

## MERCADO DA JUTA E MALVA

### 1. Preços recebidos pelos produtores

**Quadro 1 – Preços da fibra bruta de Juta e Malva e Dólar**

	Períodos anteriores		Mês atual	Variação (%)	
	Julho 2023*	Julho 2024	Agosto 2024	Mês	Ano
Preços (R\$/kg)					
Amazonas	4,90	5,10	5,08	-0,4%	3,7%
Dólar (R\$/US\$)	Agosto 2023	Julho 2024	Agosto 2024	Mês	Ano
Brasil	4,90	5,54	5,55	0,2%	13,2%

Fonte: Siagro/Conab (Preços da fibra); Banco Central: (Dólar). \*Preço mais próximo na comparação anual.

O preço médio da fibra de juta e malva nos primeiros oito meses de 2024 foi de R\$ 5,20/kg de fibra, o que corresponde a um aumento de 4,5% na comparação com o ano anterior. Entre os motivos da alta dos preços da fibra em 2024, destaca-se o aumento do dólar frente ao real no período, que limitou a importação da fibra pelo Brasil. A maior parte da fibra consumida no Brasil é importada, motivo pelo qual o cenário cambial exerce forte influência sobre os preços internos. O valor médio mensal do dólar apresentou consecutivos aumentos entre janeiro e agosto deste ano no Brasil, até chegar ao último mês com a cotação média de US\$ 5,55/R\$.

Outro fator que influencia a sustentação dos preços da fibra de juta e malva é a preocupação com a estiagem que afeta a principal região produtora do país. O ano de 2023 foi marcado por uma severa estiagem na região amazônica, com a redução considerável do nível dos rios e as temperaturas elevadas resultando em vários transtornos para a população local. Em 2024, o cenário de seca se repete e traz novos desafios para os moradores da região amazônica, com a vazante antecipada e o nível dos rios abaixo do normal em muitas regiões.

Além dos riscos sobre a produtividade dos cultivos, a seca severa dificulta a navegação nos rios da região e prejudica a logística de abastecimento e comercialização de muitas comunidades ribeirinhas. Embora a produção da fibra de juta e malva tenha apresentado crescimento de 6,9% entre 2022 e 2023, favorecida pelo aumento de 17,4% na área colhida, a produtividade recuou 8,9% no mesmo período.

### 2. Importações de Juta

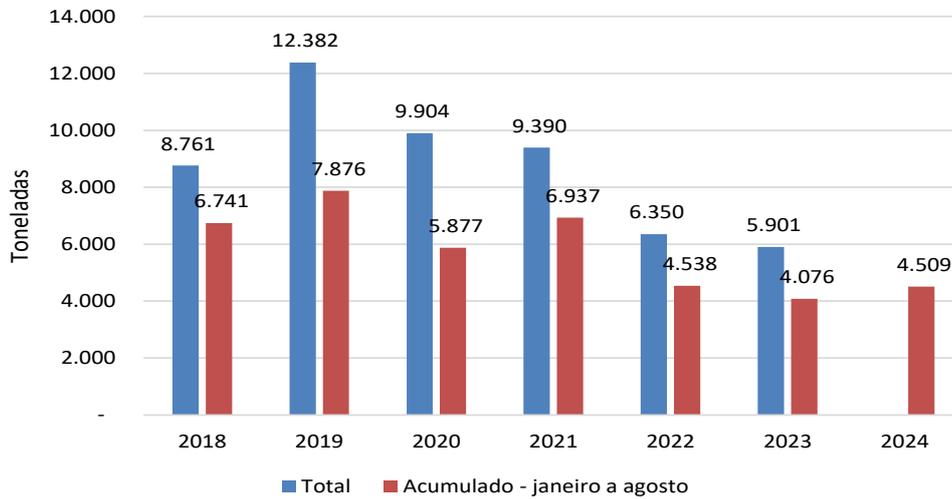
O Brasil importou cerca de 4,5 mil toneladas de juta no acumulado de janeiro a agosto de 2024, o que representa uma alta de 10,6% na comparação com igual período do ciclo anterior (gráfico 1). Em relação à receita, a importação de juta custou ao Brasil cerca de US\$ 4,7 milhões no acumulado dos oito primeiros meses de 2024, o que representa um aumento de 3,1% na comparação com igual período de 2023 (gráfico 2). Essa importação da fibra poderia ter sido ainda maior se não fosse a valorização do dólar no Brasil no período.



Juta e Malva

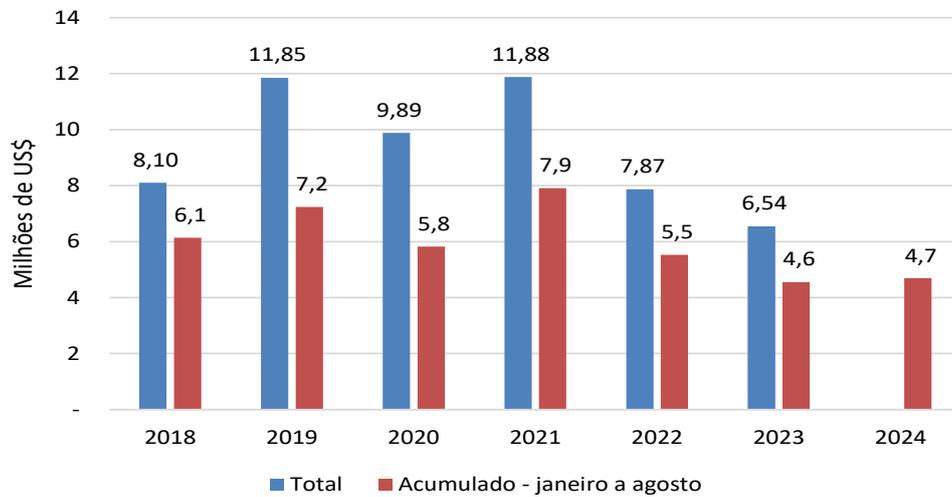
AGOSTO DE 2024

Gráfico 1 – Importação brasileira de juta - em peso



Fonte: Sistema Comex Stat/MDIC.

Gráfico 2 – Importação brasileira de juta - em valor



Fonte: Sistema Comex Stat/MDIC.



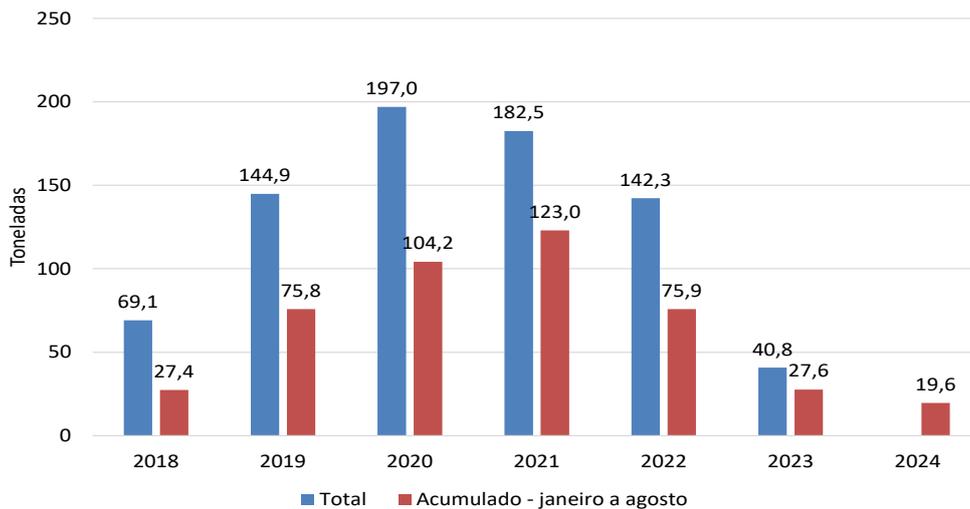


### 3. Exportações de Juta

A exportação de juta e malva é muito pequena no Brasil, já que o país não é autossuficiente na produção da fibra e depende da importação do produto asiático para atender a demanda interna. Em todo o ano de 2023, o Brasil exportou apenas 40,8 toneladas de juta, envolvendo o valor de US\$ 176,7 mil.

Em 2024, no acumulado de janeiro a agosto, o Brasil exportou cerca de 19,6 toneladas de juta e malva, o que representa uma queda de 29,0% na comparação com igual período do ano passado (gráfico 3). Em relação aos valores, a exportação das fibras de juta e malva rendeu ao Brasil cerca de US\$ 78,9 mil no acumulado de janeiro a agosto de 2024, o que representa baixa de 36,4% em relação a igual período do ano anterior (gráfico 4).

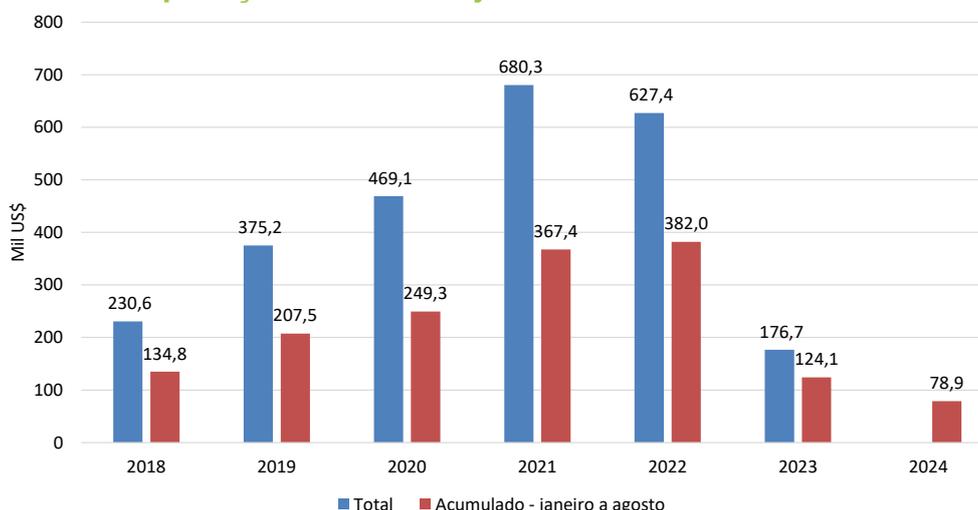
Gráfico 3 – Exportação brasileira de juta - em peso



Fonte: Sistema Comex Stat/MDIC.



**Gráfico 4 – Exportação brasileira de juta - em valor**



Fonte: Sistema Comex Stat/MDIC.

#### 4. Produção de Juta e Malva

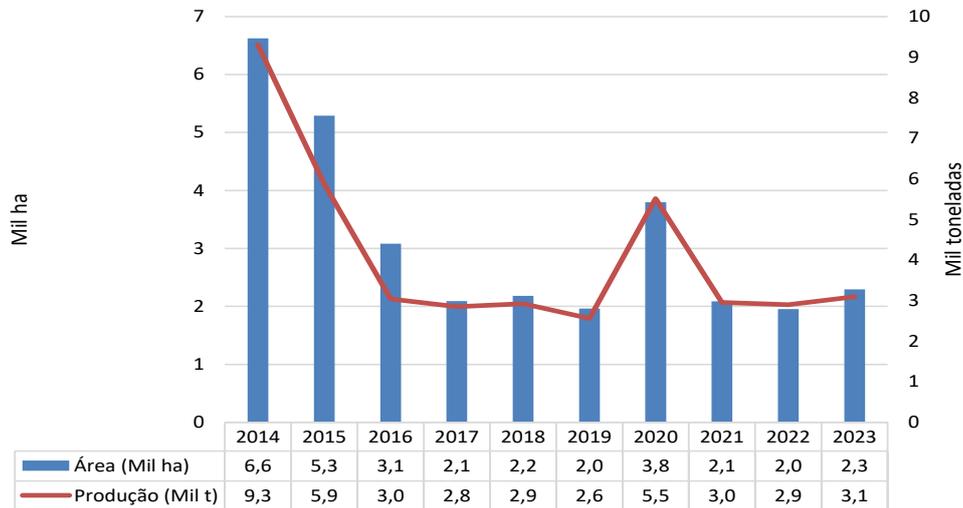
O Brasil produziu cerca de 3.097 toneladas de juta e malva em 2023, o que representa um aumento de 6,9% na comparação com o ano anterior, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Do total produzido em 2023, a juta teve participação de apenas 1,3% e a malva de 98,7%, com ampla preferência do produtor pela segunda espécie em razão de sua maior produtividade. Apenas dois estados registraram produção de fibra de juta ou malva em 2023, Amazonas e Pará, com respectivas participações de 78,4% e 21,6% na produção nacional.

A produtividade média nacional da juta foi de 889 kg/ha em 2023, representando uma queda de 36,5% em relação ao ano anterior, enquanto a malva apresentou média de 1.358 kg/ha e redução de 8,3% na comparação com 2022. Apesar do recuo na produtividade, a área somada das duas espécies foi de 2.296 ha em 2023, o que representa um aumento de 17,4% na comparação com o ano anterior.

A juta é uma planta exótica no Brasil e se adaptou muito bem ao clima tropical equatorial da Amazônia, no entanto a produção declinou drasticamente ao longo das últimas décadas. Já a malva é nativa da Amazônia e possui maior área, produtividade e produção na comparação com a juta no Brasil, embora a sua produção também tenha apresentado um recuo expressivo ao longo das últimas décadas. Entre os principais motivos desse recuo na produção de juta e malva no Brasil podemos citar os seguintes fatores: a concorrência de fibras sintéticas e embalagens plásticas; a escassez de mão de obra no contexto das mudanças socioeconômicas na região amazônica nas últimas décadas e a limitação da produção de sementes.



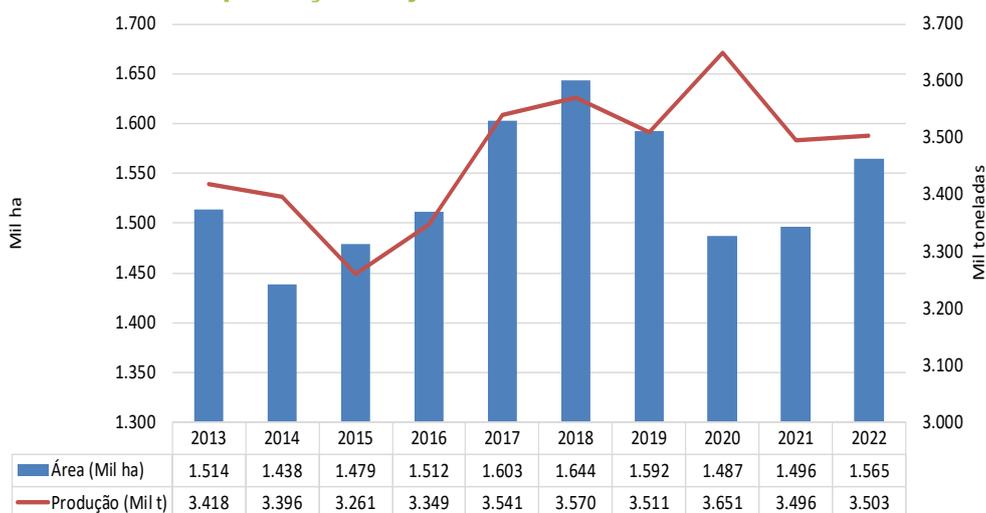
Gráfico 5 – Área e produção de juta e malva no Brasil



Fonte: IBGE.

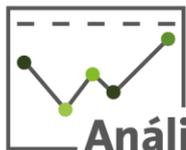
A juta é nativa da Ásia e a produção mundial da fibra foi estimada em 3,5 milhões de toneladas em 2022, o que representa uma variação de 0,2% na comparação com o ano anterior, segundo dados das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO). A Ásia foi responsável por cerca de 99,7% da produção mundial de juta em 2022, com a Índia apresentando uma produção de 1,76 milhão de toneladas e uma participação de 50,2%, seguida por Bangladesh, com uma produção de 1,53 milhão de toneladas e participação de 43,7%. Bangladesh é o principal fornecedor da juta importada pelo Brasil.

Gráfico 6 – Área e produção de juta no mundo



Fonte: FAO.





### 5. Tendência de preços

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Dólar em alta no Brasil nos primeiros meses de 2024;	Importação subiu 10,6% nos primeiros meses de 2024;
Menor importação da década em 2023;	Produção cresceu 6,9% entre 2022 e 2023.
Estiagem severa na região amazônica.	Exportação recuou 29,0% nos primeiros meses de 2024.

**Expectativa: os preços apresentam tendência de estabilidade em 2024, sustentados especialmente pelo aumento do dólar frente ao real, que limita a importação da fibra.**

### 6. Destaque do analista

Em 2023, a importação da fibra de juta foi a menor dos últimos dez anos e teve participação de 65,6% no abastecimento interno. Nos primeiros oito meses de 2024, a quantidade importada cresceu 10,6%, mesmo diante do enfraquecimento do real frente ao dólar no período.

